

RETIRADA DE AREIA

Camburi: empresa estuda impacto

Empresário garante que “não existe solicitação de licenciamento para atividade mineradora”

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

A Villa Rica Mineração está estudando o impacto ambiental na região da Orla de Camburi, em Vitória. Segundo o Instituto de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), o processo é necessário para comprovar a viabilidade de uma futura exploração mineral, na areia da praia.

A empresa conseguiu a permissão para as análises pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Ela vai analisar o meio físico do local, o meio biológico e ainda o meio socioeconômico.

“Após ter a permissão do DNPM para estudar se aquela região, a empresa nos procura para saber o que é exigido nos estudos de impacto ambiental. Só com eles é possível analisar, mais para frente, se a empresa vai ou não ter a permissão e seguir com o projeto”, diz Fernando Aquinoga de Melo, diretor técnico do Iema.

Segundo ele, a empresa terá que avaliar as condições climáticas, como maré e correntes marítimas; a vida marinha do local e os impactos social e econômico, como turismo, comércio e pesca.

EMPRESA

O empresário Sérgio Lorenzoni, proprietário da Villa Rica Mineração, afirmou que “não existe nenhuma solicitação de licenciamento ambiental para a implantação da atividade mineradora para a retirada de areia na Praia de Camburi”.

O que há, segundo ele, é “um estudo ambiental muito mais abrangente em busca de soluções que tragam ganhos sociais aliados com a compatibilização dos empreendimentos, com o uso racional dos recursos naturais e com os cuidados ambientais”, conclui Sérgio Lorenzoni.

Por sinal, a draga que está instalada no fim da Praia de Camburi, em Vitória, é da empresa que faz a dragagem do Porto de Tubarão, contratada pela Vale para aumentar a profundidade do local. A previsão é de que os trabalhos, iniciados há 18 meses, acabem neste ano.

AJ19688

ENTENDA O PROCESSO

▼ Mapeamento

O primeiro passo para a exploração mineral de areia do mar é dada pela União ao mapear áreas, os polígonos, e permitir que empresas do setor

possam estudar cada lote

▼ Interesse

A empresa interessada entra com um pedido no DNPM para fazer o estudo de interesse na área. São feitos um pedido e um

estudo para exploração de cada polígono

▼ Licença

A empresa também precisa obter uma licença ambiental para começar a explorar. Para

isso, deve seguir um modelo de estudo para avaliar as condições do ambiente a ser explorado

▼ Marinha

Além de decidir se fará ou não a exploração,

respeitando as questões ambientais e os interesse da União, é necessário alertar à Capitania dos Portos sobre a abrangência do polígono, além de avaliar possível impacto no tráfego marítimo

Viver bem
é ter 2 ou 3 quartos
com suíte

Viver bem de verdade
é ter tudo isso e ouvir o
canto dos pássaros de perto

BRUNCH DE LANÇAMENTO
HOJE, ÀS 9H, NA CENTRAL
DE VENDAS EM ITAPOÃ,
PRÓXIMO AO CARANGUEJO
DO ASSIS.

VIVER BEM DE VERDADE É POSSÍVEL:

- ★ O bairro Santa Paula é um ótimo local, pois fica a 15 minutos do centro de Vila Velha, a 3 minutos da Barra do Jucu e a 5 minutos do Boulevard Shopping Vila Velha
- ★ Excelente condomínio: apartamentos com varanda, no estilo de vila italiana
- ★ Área de lazer completa com piscinas, playground, quadra esportiva, churrasqueiras e salão de festas

2 ou 3 qts c/ suíte • varanda e vaga • lazer completo

A partir de
R\$ 129.900*

Superfacilitado e
com os benefícios
da Caixa.

Visite decorado na Central de Vendas em Itapoã, próximo ao Caranguejo do Assis.

VILLAGGIO SANTA PAULA RESIDENCE

www.viverbemdeverdade.com.br

Ligue: (27) 3340-8184

Financiamento:

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Vendas:

LOPES
www.lopes.com.br

CITTA

*A validade é de 13/05/2012, e é referente aos apartamentos 102 e 103, Ed. Turin, de 02 quartos com suíte. Projeto aprovado PMVV nº 27824/10. CRGI 1ª Zona V.V P/263283. CRECI 5120 J. A decoração, mobiliário e equipamentos são meras sugestões, não sendo parte integrante do contrato de compra e venda. Imagens meramente ilustrativas.